

Ocorrência de *Colletotrichum gloeosporioides* em *Tapeinochilus ananassae* no estado de Alagoas

Daniela Cavalcanti de Medeiros Furtado^{1,2}; André Luiz Beserra Galvão^{1,2}; Edna Peixoto da Rocha Amorim^{1,3}; Julio Cesar da Silva⁴; Laís Peixoto da Rocha Soares⁵.

¹Universidade Federal de Alagoas; ²Prof^o Assistente - *Campus* Arapiraca, Caixa Postal 61, CEP 57300-970, Arapiraca, AL; ³Prof^a Associada-Centro de Ciências Agrárias CECA/UFAL, Rio Largo, AL, CEP57100-000; ⁴Engenheiro Agrônomo, Doutorando em Proteção de plantas, UNESP- Universidade Estadual Paulista, Botucatu-SP. ⁵Engenheira Agrônoma, Mestranda em Horticultura, UNESP- Universidade Estadual Paulista, Botucatu-SP.

Autor para correspondência: Daniela Cavalcanti de Medeiros Furtado (furtado_dcm@yahoo.com)

Data de chegada: 13/06/2012. Aceito para publicação em: 09/11/2012.

1832

Tapeinochilus ananassae Hassk, também conhecida como Tapeinóchilo, gengibre abacaxi ou gengibre da Indonésia, é uma planta da Ordem Zingiberales, família Costaceae, encontra-se entre as plantas ornamentais tropicais cultivadas como ornamental para jardins e uso em decoração de interiores. Atualmente tem sido cultivada por diversos produtores, para uso como flor de corte. Dentre as doenças de origem fúngica que afetam as flores tropicais está a antracnose, causada por fungo do gênero *Colletotrichum*, destacando-se pela ocorrência comum e pelos danos que causam às plantas.

A ocorrência de sintomas é observada nas brácteas, onde há a presença de lesões encharcadas, seguidas de necrose de coloração escura que coalescem e evoluem para podridão generalizada, ocupando grandes áreas dos tecidos florais de *T. ananassae* (Figura 1A).

O objetivo deste trabalho foi identificar o agente causal de mancha em inflorescências de *T. ananassae* no estado de Alagoas.

Inflorescências infectadas, com os sintomas típicos de antracnose, foram levadas ao laboratório, plaqueando fragmentos de brácteas desinfestados em meio de batata-dextrose-ágar (BDA), posteriormente mantidos a 25°C, em fotoperíodo de 12/ 12 horas claro/escuro. A colônia e os conídios mostraram-se típicos do fungo do gênero *Colletotrichum* spp.

A patogenicidade do isolado obtido foi efetuada em inflorescências previamente limpas e desinfestadas em hipoclorito de sódio a 2%. Discos de BDA, contendo micélio do patógeno, foram inseridos em incisões efetuados nas brácteas das inflorescências. As testemunhas receberam

discos de meio de cultura, sem o patógeno utilizando-se a mesma metodologia. As plantas inoculadas e as testemunhas foram mantidas em câmara úmida por 48 horas, à temperatura ambiente.

As inflorescências inoculadas com o isolado apresentaram sintomas de necrose das brácteas cinco dias após a inoculação. Enquanto as testemunhas permaneceram sadias. Do material doente, procedeu-se isolamento em meio BDA e confrontando-se as colônias originais com a do reisolado quanto à semelhança, confirmando-se a patogenicidade do isolado.

A identificação do patógeno foi realizada, respectivamente, através de observações na morfologia e dimensão das estruturas reprodutivas. As dimensões das estruturas foram obtidas por meio de 100 observações das estruturas reprodutivas do patógeno. Os conídios do fungo apresentaram-se hialinos, unicelulares, retos com paredes finas, elipsóides a cilíndricos, obtusos no ápice e de dimensões iguais a 6,64 - 16,6 x 1,66 - 3,32 µm (X= 12,29 x 2,66 µm). O mesmo foi identificado como *Colletotrichum gloeosporioides* (SUTTON (1980)*.

Este é o primeiro relato no Estado de Alagoas, de *C. gloeosporioides* (Penz.) Penz. & Sacc em inflorescências de *T. ananassae*. Porém, no Estado de Pernambuco há relato do patógeno na forma teleomorfa, *Glomerella cingulata* (Stonem.) Spauld. & Schrenk., causando manchas foliares em *T. ananassae*.

*SUTTON, B.C. *The Coelomycetes*. Kew: Commonwealth Mycological Institute, 1980. 696p.

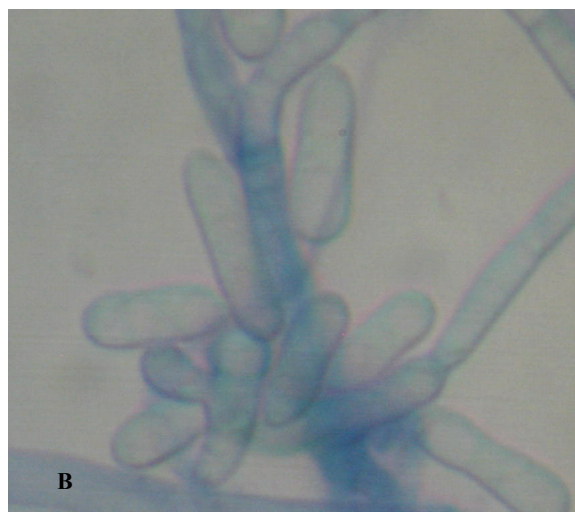
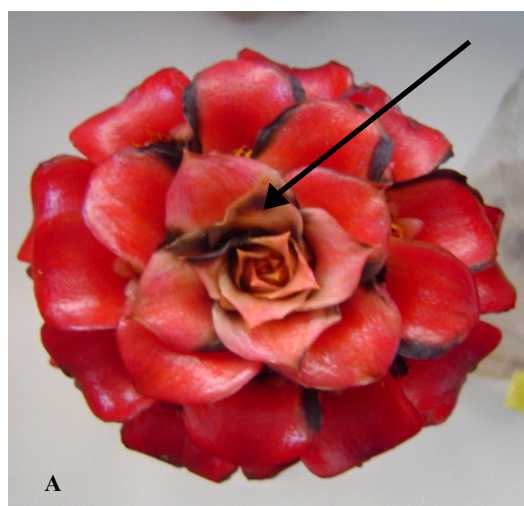


Figura 1. A- Sintomas de *Colletotrichum gloeosporioides* em inflorescências de *Tapeinochilos ananassae* e B- Conídios de *C. gloeosporioides*.